



PROJETO DE LEI ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO

EMENTA:

Dispõe sobre a Denominação do Centro de Referência da Mulher do Município de Taquaritinga do Norte de “Áurea Gonçalves da Silva”.

A Câmara de Vereadores de Taquaritinga do Norte, Estado de Pernambuco, aprova:

Art. 1º- Fica denominado “**Áurea Gonçalves da Silva**” o Centro de Referência da Mulher do Município de Taquaritinga do Norte.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Taquaritinga do Norte, 06 de maio de 2026.

GUILHERME HENRIQUE MENDES DE FARIAS
VEREADOR

TAQUARITINGA DO NORTE

27-08-1801

10-05-1887



JUSTIFICATIVA

Áurea Gonçalves da Silva, nasceu em 24/8/1928 Filha de Alzira Gonçalves Texeira e João Vicente Ferreira, residia no Sítio Queimadas de Taquaritinga do Norte junto aos seus 6 irmãos.

Aos 19 anos deu à luz a seu primogênito, fruto do casamento com Ivo Lobo de Araújo no qual tiveram juntos 8 filhos. Em 1959, aos 31 anos, ficou viúva e com 4 filhos para criar sozinha. Com o apoio dos seus pais agricultores e muita dificuldade, viviam um dia após o outro lutando pela sobrevivência. Seu filho mais velho, aos 8 anos, carregava frete com um jumento para ajudá-la nas despesas da casa, junto a panha de café que a mesma fazia para complementar. 5 anos após o acontecido, Áurea casou novamente com Cláudio Mariano da Silva, e engravidou do primeiro filho dele. Com 11 meses de nascido ela deu à luz ao caçula de todos em 1966. Com os serviços de alvenaria, seu esposo mantinha a casa e ela continuou nos trabalhos domésticos e maternos.

Em 1972, aos 44 anos e com seu filho mais novo aos 6, ganhou a oportunidade de trabalhar fora pela primeira vez. Suzana, parteira da cidade, estava precisando de uma mulher para auxiliar os serviços na maternidade e a chamou.

A grande prova dos propósitos de Deus: Dona Áurea nasceu para servir. Aprendeu o ofício na dura lida. De auxiliar passou a ser uma grande enfermeira da época e de pequenos curativos a partos complicados, era extremamente dedicada em tudo que fazia. Em meio a tanto sofrimento e a escassez de recursos, sofreu muito, mas sempre tinha a solução. Qualquer problema de saúde, em suas mãos era pequeno. Ela dava seu jeito divino de resolver. A partir daí, não tinha dia nem horário marcado para exercer sua função. Fazia pré-natal como quem tinha um equipamento de ultrassom nos olhos. Sabia das prováveis datas de parto, posição, sexo do bebê e mais... Junto ao seu jeito doce de tratar suas pacientes, encantava ao ponto de ser a preferida para tal. Incontáveis vezes, cortou madrugadas nas garupas dos cavalos para fazer parto na zona rural.

Denominar o CRM com o nome de uma mulher que foi o suporte de tantas outras vidas e que deixou um legado de cuidado incondicional é alinhar a identidade institucional deste novo órgão aos valores de solidariedade e proteção que Dona Áurea praticou durante seus 95 anos de vida.

Diante do exposto, contamos com o apoio dos nobres Vereadores para a aprovação da presente proposição.

Taquaritinga do Norte, 06 de maio de 2026.

GUILHERME HENRIQUE MENDES DE FARIAS
VEREADOR